

Comentário Mensal do Gestor

07/07/2025

Joule Value Classic FIC FIA

O que está barato pode continuar barato - até deixar de estar

O cenário externo continua jogando a favor dos mercados emergentes - e o Brasil, apesar dos ruídos locais, permanece no radar. O ambiente internacional vem se estabilizando: a economia americana desacelera sem sinais de recessão iminente, a inflação global dá sinais de arrefecimento, e o dólar, que por anos drenou o capital global, perdeu força. Isso abriu espaço para a realocação de recursos em ativos subavaliados, e os investidores institucionais globais continuam a considerar o Brasil na cesta de alocação, atingindo fluxo positivo de R\$ 25,5bi em 2025.

Em paralelo, o FED sinaliza um provável corte de juros em setembro, o que tende a acelerar a realocação para ativos de risco, em especial nos mercados emergentes. A combinação de inflação controlada, atividade moderando e expectativas de um ciclo de afrouxamento monetário à frente melhora o apetite global por "duration" e reforça a atratividade relativa de países com juros reais elevados (hoje Brasil possui juros real de ~10%). O Brasil, com moeda valorizando, curva de juros em queda e múltiplos ainda comprimidos, aparece como um destino natural para esse fluxo, especialmente em um momento em que China, Rússia e Turquia oferecem obstáculos próprios à alocação.

Com isso, a curva de juros no Brasil segue cedendo, refletindo a percepção de um ambiente externo mais benigno e a valorização expressiva do real (~11% no ano) ajuda a conter pressões inflacionárias domésticas, impulsionando ainda mais a queda das taxas longas... Em resumo: o pano de fundo para ativos brasileiros segue melhorando.

Um governo que não quer ganhar - e um Congresso que não quer ajudar

Se o cenário externo é construtivo, o doméstico continua desafiador. Junho foi marcado por mais um tropeço político do governo: a crise do IOF. A tentativa de elevar a arrecadação via decreto foi mal recebida pelo Congresso, que retaliou com força, escancarando a deterioração na relação entre o Executivo e o Legislativo. A derrota foi retumbante e transversal, reforçando a leitura de que o governo perdeu o controle da articulação política e dificilmente veremos uma "abertura da torneira" para práticas populistas visando aumentar a popularidade do atual presidente.

Pesquisas recentes mostram queda contínua na aprovação presidencial. A combinação de impopularidade crescente e isolamento político deveria fazer o mercado antecipar o fim da era Lula, mas ainda não observamos esse reflexo no preço dos ativos, dado que a performance da bolsa brasileira foi similar a dos pares emergentes. O presidente deve chegar ao segundo turno em 2026, mas tudo indica que não pretende disputar para vencer - e sim encerrar um ciclo com algum legado.

Diante disso, aumenta a chance de mudança de governo e de ciclo de política econômica. E mesmo que o presidente insista em permanecer, será forçado a um pragmatismo fiscal maior para evitar a paralisia. De um jeito ou de outro, o país caminha para uma inflexão.

Os preços não refletem a realidade - e é aí que mora a oportunidade

Apesar de todos os ruídos, a bolsa brasileira segue extremamente descontada. O Ibovespa negocia com P/L 20% abaixo da média dos últimos cinco anos, enquanto o dividend yield se aproxima do patamar da NTN-B 2050 - uma distorção que raramente se sustenta por muito tempo.

O prêmio de risco sobre a renda fixa gira em torno de 3 a 3,5%, em níveis atrativos para quem tem horizonte de investimento mais longo. O fluxo estrangeiro segue positivo, sustentado por fundamentos macro e pelo retorno da atratividade relativa dos ativos brasileiros frente a outros emergentes.

Nunca houve tanto dinheiro na renda fixa (mais de R\$ 15 trilhões), e nunca se investiu tão pouco em ações (menos de 5% da indústria de fundos). Essa assimetria cria uma janela rara de oportunidade - e como em toda inflexão estrutural, poucos estarão posicionados quando ela acontecer.

Performance e posicionamento

Entre os destaques da nossa carteira, vale mencionar a Moura Dubeux, que, apesar do setor mais "high-beta", combina forte resiliência operacional com valuation barato — a ação negocia a apenas 4,5x lucro estimado para 2026 (históricamente negocia >10x), mesmo com expectativa de ROE acima de 20% e dividend yield de 8%, refletindo o forte momento comercial no Nordeste e a solidez do pipeline de lançamentos. No setor de óleo e gás, a Prio segue como nossa principal posição, com a aquisição do campo de Peregrino adicionando escala e robustez ao portfólio. A companhia deve alcançar um FCFE yield de 23% em 2026 e 33% em 2027, mesmo assumindo um cenário conservador de Brent a US\$60/bbl — patamar raramente visto entre empresas listadas globalment. Por fim, a Plano&Plano segue sendo ignorada pelo mercado: negocia a 6,9x P/E 2025 e 5,6x P/E 2026 (vs. pares a 8x), mesmo com previsão de crescimento de lucro de 20% ao ano, margens resilientes e um bom track-record de execução.

Junho foi mais um mês positivo para nossa carteira, que avançou +4%. A contribuição veio, principalmente, da nossa exposição em Nvidia (+12%), Moura Dubeux (+11,6%) e Prio (+8,9%). Do lado negativo, as queda mais relevantes foram Trisul (-7,6%) e Simpar (-4,7%).

São Paulo, 07 de Julho de 2025.



José Luiz Junqueira

Gestor de Renda Variável e CIO da Joule Asset Management

Relatório mensal

Fechamento Jun/2025

Cota atualizada em: 30/06/2025
Divulgado em: 01/07/2025

Joule Value Classic FIC FIA

Objetivo e Política de Investimento

O principal objetivo do fundo é gerar retornos consistentes a longo prazo. A política de investimento do Joule Value Classic FIC FIA é baseada na Escola Fundamentalista e suas bases seguem o *Evidence Based Investing*. O Fundo não faz uso de derivativos e não alavanca sua carteira. A estratégia de investimento consiste em identificar ações de empresas que estejam significativamente subvalorizadas em relação ao seu valor intrínseco e mantê-las em carteira até que atinjam seu valor justo. O portfólio é composto por ações de companhias com sólidos fundamentos, boa eficiência operacional, boas práticas de governança corporativa, potencial de crescimento sustentável a longo prazo com diferenciais competitivos.

O Fundo Joule Value Classic FIC FIA representa uma boa alternativa de poupança de longo prazo.

Público-alvo

Pessoas físicas e jurídicas que buscam investimentos sólidos de longo prazo em renda variável.

Características do Fundo

- Data de Início: 28/10/2021 (dados anteriores ao dia 28/10/2021 referem-se ao Joule Value FIA)
- Taxa de Administração: 1,35% ao ano sobre o patrimônio líquido
- Taxa de Performance: 20% da rentabilidade acima do Ibovespa médio (com linha d'água)
- Taxa de Ingresso ou Saída: Não há
- Aplicação Mínima: R\$ 300.000,00
- Movimentação Mínima: R\$ 300,00
- Prazo de Resgate: Financeiro D+4 (cotização D+1)
- Prazo de Carência: Não há
- Tributação: 15% retido na fonte sobre o lucro no ato do resgate
- Classe / Tipo ANBIMA: Ações / Ações Livre

Administrador:

SINGULARE CORRETORA DE
TÍTULOS E VALORES
MOBILIÁRIOS S.A.

Gestão:

Joule Asset Management

Dados para investimento:

Favorecido: Joule Value Classic
FIC FIA
CNPJ: 41.956.196/0001-70
BANCO SINGULARE (363)
Agência: 0001
Conta corrente: 453358-1

Para acessar o sumário da remuneração de prestadores de serviço clique [aqui](#).

Desempenho Histórico Joule Value Classic FIC FIA

Joule Value Classic FIC FIA										
	Data:	Valor da cota	Pat. Líq. - R\$	Var. Mês	Var. Ano	06 meses	12 meses	24 meses	36 meses	Desde o Início**
Joule Value Classic FIC FIA	30/06/2025	2,57309525	65.931.734,00	3,34	32,96	32,9	23,8	0,6	1,9	157,3
Ibovespa	30/06/2025	138.854,60	n.a.	1,33	15,44	15,44	12,1	17,3	39,4	228,7
% Acima do Ibovespa				2,01	17,52	17,51	11,7	-16,7	-37,5	-71,4

Cota mais recente:

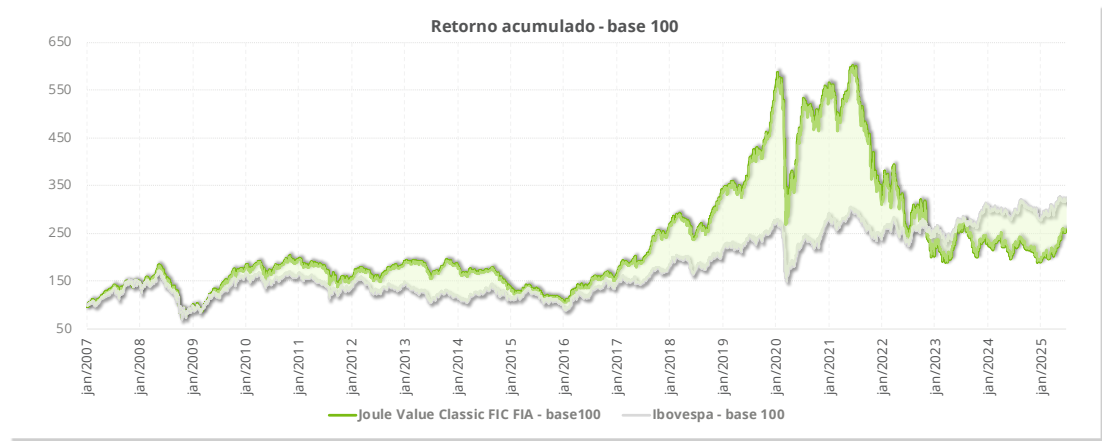
30/06/2025

* Início da série como clube em 08/01/2007, FIA a partir de 15/01/2009

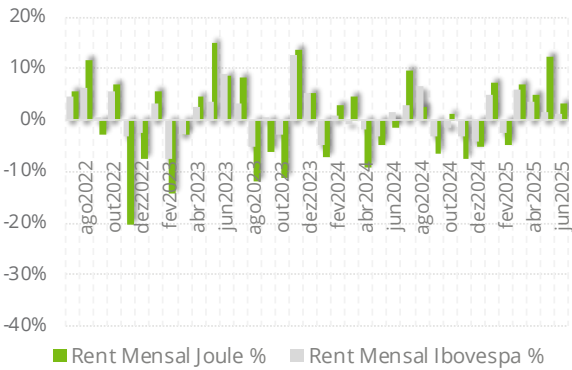
** Dados anteriores ao dia 28/10/2021 referem-se ao Joule Value FIA, dados atuais referem-se ao Joule Value Classic FIC FIA.

Histórico de Rentabilidade:

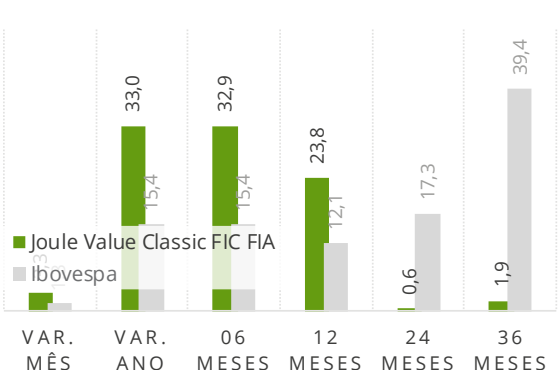
*	retorno %	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	No ano
2009	Joule Value Classic FIC FIA	1,8	-2,9	7,9	14,7	13,4	0,3	10,9	5,4	6,9	-0,7	7,8	1,9	90,02
	Ibovespa	3,5	-2,8	7,2	15,5	12,5	-3,3	6,4	3,1	8,9	0,0	8,9	2,3	80,58
2010	Joule Value Classic FIC FIA	-0,9	0,9	6,3	-3,6	-6,5	-3,0	10,6	-1,4	5,9	2,9	-2,5	2,7	10,51
	Ibovespa	-4,6	1,7	5,8	-4,0	-6,6	-3,3	10,8	-3,5	6,6	1,8	-4,2	2,4	1,04
2011	Joule Value Classic FIC FIA	-5,2	-0,7	1,9	-0,2	0,1	-3,4	-5,1	-4,8	-11,4	9,0	-2,7	0,0	-21,43
	Ibovespa	-3,9	1,2	1,8	-3,6	-2,3	-3,4	-5,7	-4,0	-7,4	11,5	-2,5	-0,2	-18,11
2012	Joule Value Classic FIC FIA	8,4	3,8	-0,3	-0,3	-6,6	-1,4	0,1	7,0	3,7	2,5	-0,1	4,7	22,65
	Ibovespa	11,1	4,3	-2,0	-4,2	-11,9	-0,2	3,2	1,7	3,7	-3,6	0,7	6,1	7,40
2013	Joule Value Classic FIC FIA	1,0	0,0	2,1	-1,0	-5,9	-8,2	1,4	-0,5	7,6	7,9	-3,2	-0,9	-0,99
	Ibovespa	-2,0	-3,9	-1,9	-0,8	-4,3	-11,3	1,6	3,7	4,7	3,7	-3,3	-1,9	-15,50
2014	Joule Value Classic FIC FIA	-12,1	2,7	3,7	-2,1	-1,9	1,8	0,8	3,9	-6,1	-5,5	-4,7	-7,0	-24,66
	Ibovespa	-7,5	-1,1	7,1	2,4	-0,8	3,8	5,0	9,8	-11,7	0,9	0,2	-8,6	-2,91
2015	Joule Value Classic FIC FIA	-12,8	5,8	-0,3	8,2	-3,8	-1,0	-3,6	-8,0	-5,0	3,1	-2,1	-0,4	-19,65
	Ibovespa	-6,2	10,0	-0,8	9,9	-6,2	0,6	-4,2	-8,3	-3,4	1,8	-1,6	-3,9	-13,31
2016	Joule Value Classic FIC FIA	-1,5	5,9	12,6	6,3	-3,0	4,0	10,1	-1,7	0,7	8,7	-2,2	-3,2	41,30
	Ibovespa	-6,8	5,9	17,0	7,7	-10,1	6,3	11,2	1,0	0,8	11,2	-4,6	-2,7	38,93
2017	Joule Value Classic FIC FIA	11,6	6,4	-2,7	4,2	-2,1	1,6	6,0	8,7	9,6	4,5	-3,1	6,4	62,97
	Ibovespa	7,4	3,1	-2,5	0,6	-4,1	0,3	4,8	7,5	4,9	0,0	-3,1	6,2	26,86
2018	Joule Value Classic FIC FIA	9,1	1,3	-0,8	-2,3	-6,9	-7,4	9,1	0,8	-2,8	15,3	6,9	5,5	28,48
	Ibovespa	11,1	0,5	0,0	0,9	-10,9	-5,2	8,9	-3,2	3,5	10,2	2,4	-1,8	15,03
2019	Joule Value Classic FIC FIA	3,8	1,1	0,1	-0,4	-0,3	5,8	9,7	6,0	-1,5	5,8	3,0	14,5	57,97
	Ibovespa	10,8	-1,9	-0,2	1,0	0,7	4,1	0,8	-0,7	3,6	2,4	0,9	6,8	31,58
2020	Joule Value Classic FIC FIA	5,8	-8,5	-39,5	19,8	6,9	17,9	11,5	-2,1	-6,7	-2,0	13,9	4,6	5,05
	Ibovespa	-1,6	-8,4	-29,9	10,3	8,6	8,8	8,3	-3,4	-4,8	-0,7	15,9	9,3	2,92
2021	Joule Value Classic FIC FIA	-2,7	-7,8	-0,9	8,7	6,3	4,1	-10,5	-7,1	-9,7	-18,3	-4,6	1,3	-36,57
	Ibovespa	-3,3	-4,4	6,0	1,9	6,2	0,5	-3,9	-2,5	-6,6	-6,7	-1,5	2,9	-11,93
2022	Joule Value Classic FIC FIA	8,4	-9,4	10,3	-10,1	-4,9	-23,4	5,7	11,5	-2,9	6,8	-20,5	-7,5	-36,26
	Ibovespa	7,0	0,9	6,1	-10,1	3,2	-11,5	4,7	6,2	0,5	5,5	-3,1	-2,4	4,69
2023	Joule Value Classic FIC FIA	5,6	-14,2	-2,8	4,5	15,1	8,5	8,1	-11,9	-6,1	-11,3	13,7	5,2	9,02
	Ibovespa	3,4	-7,5	-2,9	2,5	3,7	9,0	3,3	-5,1	0,7	-2,9	12,5	5,4	22,28
2024	Joule Value Classic FIC FIA	-7,1	2,8	4,5	-9,3	-4,8	-1,3	9,5	2,6	-6,5	1,1	-7,5	-5,2	-20,70
	Ibovespa	-4,8	1,0	-0,7	-1,7	-3,0	1,5	3,0	6,5	-3,1	-1,6	-3,1	-4,3	-10,36
25	Joule Value Classic FIC FIA	7,1	-4,8	7,1	5,0	12,2	3,3							32,96



Retornos mensais - últimos 36 meses

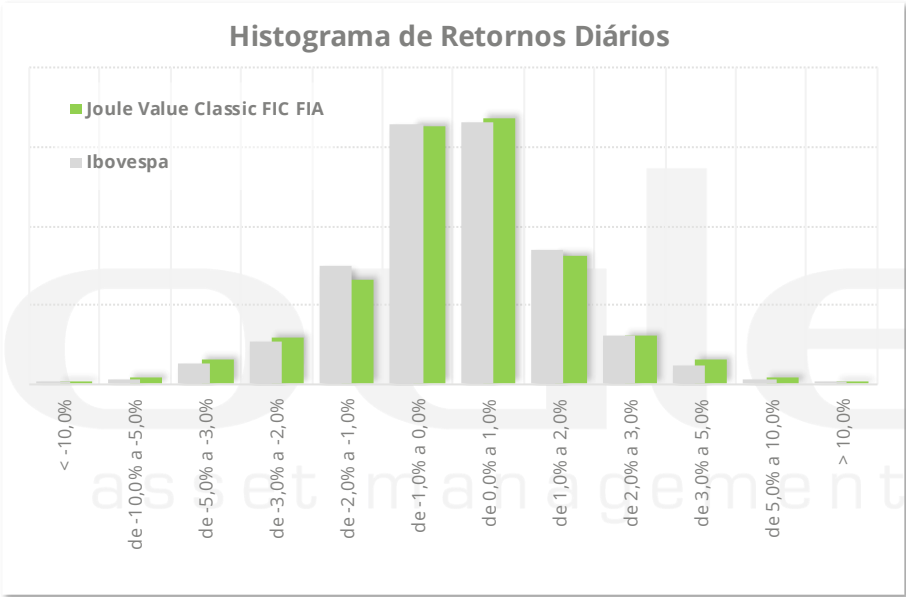


RENTABILIDADE ACUMULADA %



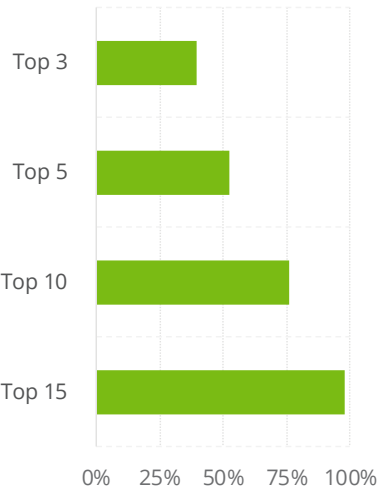
Distribuição de retornos diários, Joule Value Classic FIC FIA vs Ibovespa:

Histograma de Retornos Diários

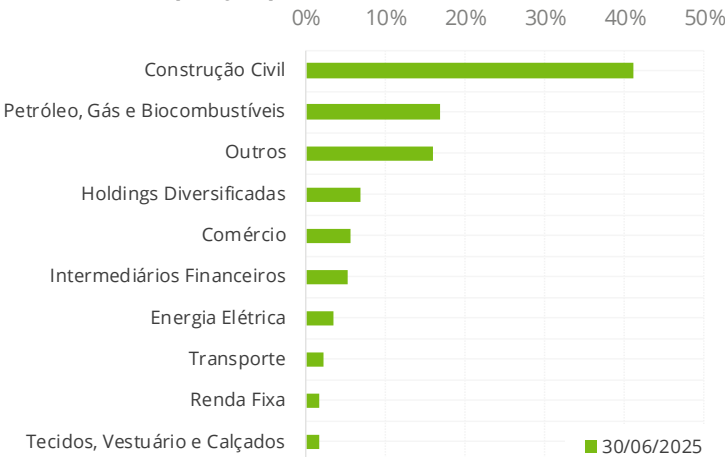


Carteira:

Concentração da Carteira



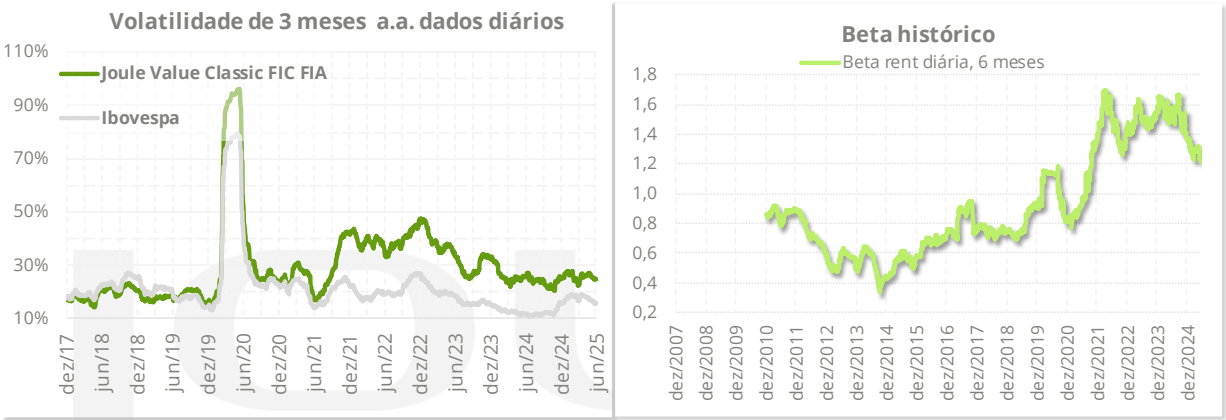
Exposição por Setor e Subsetor



30/06/2025

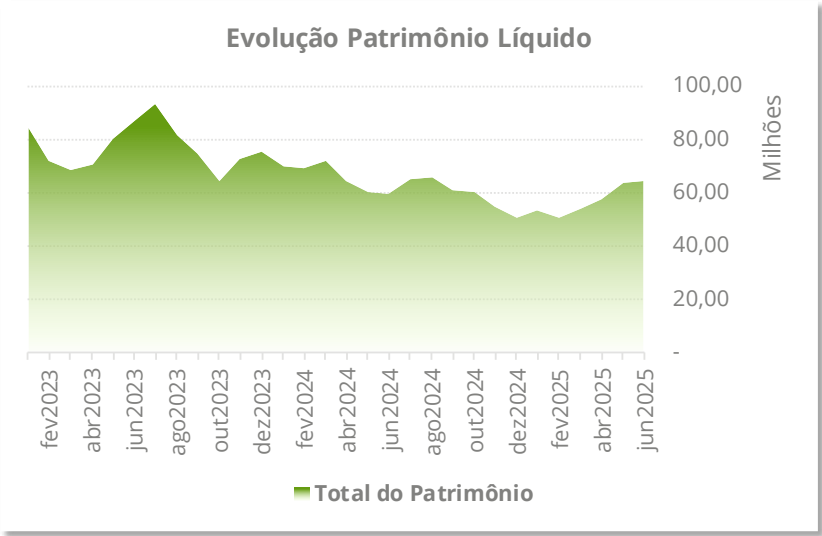
Risco

Risco	Joule Value Classic FIC FIA	Ibovespa
Volatilidade anual - desde o início	27,79%	26,27%
Volatilidade anual - últ. 3 meses	24,63%	15,57%
Sharpe - desde o início	-0,16	-0,12
Sharpe - últimos 3 meses	3,59	0,49
Maior retorno mensal	19,76%	16,97%
Menor retorno mensal	-39,53%	-29,90%
Meses positivos	120	125
Meses negativos	103	98
Meses acima do Ibovespa, %	51,6%	n.a.
Meses abaixo do Ibovespa, %	48,4%	



Patrimônio Líquido

Joule Value Classic FIC FIA	
Patrimônio líquido	64.285.999,36
Patrimônio líquido médio 12 meses	58.198.950,26
Atualizado em:	30/06/2025



Joule Asset Management

Rua Iguatemi, 192, cj 163

01451-010 . Itaim Bibi . SP

Atendimento: 11 3045 1647 ou contato@jouleinvest.com.br

www.jouleinvest.com.br



Importante:

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.

O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito, FGC.

A Joule Asset Management não intermedia, comercializa ou distribui quaisquer quotas de clubes, fundos ou qualquer outro ativo financeiro.

Informamos que os sócios da Joule Asset Management possuem investimentos nos fundos geridos pela empresa.

Todas as informações contidas nesse relatório têm caráter meramente informativo e, portanto, não devem ser consideradas ofertas de venda ou compra e cotas do fundo ou qualquer título ou valor mobiliário. As projeções, opiniões e valores expressos nesse relatório foram elaboradas no momento da sua publicação e estão sujeitas a alteração sem aviso prévio.

É recomendada a leitura detalhada do Regulamento do fundo que pode ser obtido em nosso website: www.jouleinvest.com.br.

Informações sobre Distribuição e Administração poderão ser obtidas junto à sua Administração e Distribuidora: Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; Av. Brigadeiro Faria Lima, 1,355 – 5º andar, São Paulo – SP. Tel/Fax: 0800 729 7272. Website: www.singulare.com.br